



RIO

COMPARTILHAR

BUSCAR

Ministro da Justiça reconhece que existe risco de ato terrorista no Rio durante Olimpíada

Apesar disso, Alexandre Moraes afirmou que vê os preparativos de segurança com tranquilidade

POR ANTÔNIO WERNECK

05/07/2016 17:59 / atualizado 05/07/2016 18:14



Apronto operacional da Força Nacional de Segurança Pública na Arena da Barra - Domingos Peixoto / Agência O Globo

RIO - O ministro da Justiça e Cidadania, Alexandre Moraes, reconheceu nesta terça-feira que existe a possibilidade de ocorrer um ato terrorista durante a Olimpíada do Rio. Moraes, no entanto, afirmou que o país está preparado, e disse que mesmo que seja possível que ocorra um ataque, a probabilidade é pequena.

Veja também



Governo vigia suspeitos de serem 'lobos solitários'

- Hoje conversei com o prefeito do Rio e com o governador (em exercício). Tenho absoluta tranquilidade para dizer que estamos preparados. Não é provável que aconteça nos Jogos do Rio um ato

Força Nacional assume segurança dos Jogos



a partir desta terça

terrorista, mas é possível - disse o ministro, que acrescentou:



Eduardo Paes afirma que segurança não será problema

- Não há probabilidade, mas há possibilidade.



Segurança contraterror: População recebe orientação para identificar ameaças

Alexandre Moraes, que participou da cerimônia de apronto da Força Nacional, que [assumiu nesta terça a segurança das arenas dos Jogos](#), disse ainda que vê os

preparativos da segurança com absoluta tranquilidade. Sem falar em número total de efetivo, o ministro garantiu que a Força Nacional vai atuar com todos os homens necessários.

-Teremos no Rio todo efetivo necessário para atuar na segurança interna dos locais de eventos, na segurança patrimonial e no perímetro das arenas esportivas - explicou.

Além do ministro, participaram da cerimônia Carlos Arthur Nuzman, presidente do Comitê Olímpico brasileiro; o diretor geral da Polícia Federal, Leandro Daiello; e o secretário extraordinário de Grandes Eventos, Andrei Rodrigues.

Mais cedo, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, [anunciou que as Forças Armadas vão atuar na segurança da Olimpíada do Rio com cerca de 22 mil homens](#). Esse efetivo, anteriormente previsto, era de 18 mil. Para compensar esse aumento do efetivo, o ministério da Justiça anunciou que o número de agentes da Força Nacional de Segurança, que assume nesta terça-feira, a segurança dos Jogos, cairá de 9.600 para 5 mil. Nesta terça-feira, só há 1.500 agentes.

Do total dos 22 mil, cerca de 500 vão compor uma força reserva. O ministro disse que os militares vão atuar na segurança do Aeroporto Tom Jobim e nas vias principais das cidades, como a Linha Amarela, Avenida Brasil e toda faixa costeira, além da Transolímpica e ferrovias.

LEIA MAIS:

[Eduardo Paes afirma que segurança não será problema na Olimpíada](#)

[Beltrame: informação sobre plano de resgate no hospital chegou](#)